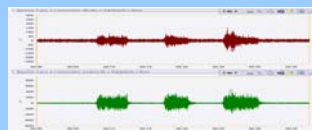


INTRODUÇÃO:

A Eletromiografia de superfície (EMG) tem como objetivo quantificar os potenciais elétricos emanados dos músculos avaliados, buscando auxiliar no diagnóstico e terapêutica dos distúrbios motores miofuncionais orofaciais. Os registros eletromiográficos podem ser relacionados com os achados clínicos durante a avaliação fonoaudiológica para a obtenção de um diagnóstico mais preciso, além de auxiliar no controle das metas terapêuticas durante o processo de reabilitação, por tratar-se de método objetivo, quantificador e não invasivo.

OBJETIVO:

Verificar os potenciais elétricos dos músculos temporais e masseteres em postura habitual e em contração isométrica quanto ao predomínio de atividade de determinado grupo muscular e respectiva simetria entre os lados.



MÉTODO:

Após processos éticos pertinentes, foram analisados registros eletromiográficos de 18 sujeitos adultos, ambos os gêneros, encaminhados para avaliação fonoaudiológica devido a alterações miofuncionais.

Foram critérios de exclusão: apresentar qualquer tipo de deformidade dentofacial, mordida cruzada, traumas faciais, alteração muscular não funcional, déficits neurológicos e cognitivos

Foi utilizado o equipamento de eletromiografia de superfície; Miotool 200/400 USB, 4 canais. Os eletrodos, SDS 500 - distância fixa de 1,5 cm, foram posicionados na região de maior volume dos músculos temporais e masseteres, bilateralmente, após assepsia indicada.

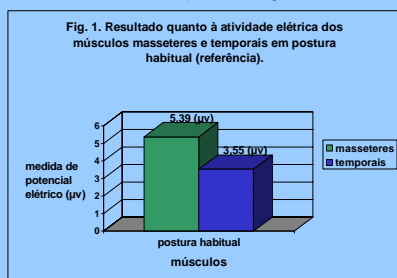
A aquisição dos potenciais elétricos foi realizada em dois registros: postura habitual por 15 segundos, solicitando-se a manutenção de lábios entreabertos evitando-se possíveis interferências; e em prova de contração isométrica por aperto dentário de 5 segundos, com períodos de descanso de 5 segundos, em três séries.

Considerou-se predomínio de um dos lados sempre que a diferença entre a média dos potenciais obtidos para cada um dos lados excedeu 20%.

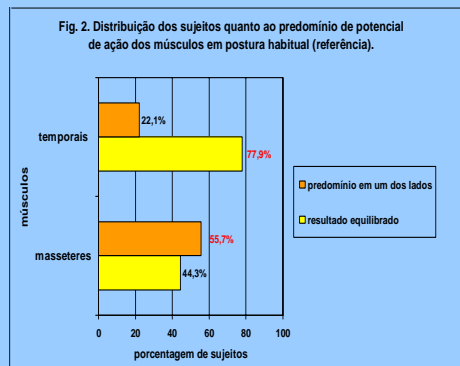
Foi realizada análise estatística descritiva dos dados encontrados.

RESULTADOS:

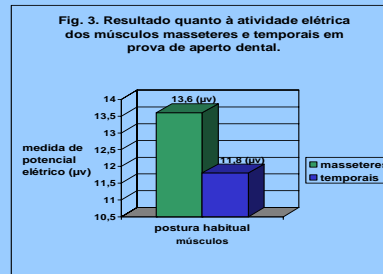
Em postura habitual, analisando-se as médias dos valores obtidos observou-se atividade elétrica dos músculos masseteres 34,16% maior em relação à atividade dos músculos temporais (Fig. 1).



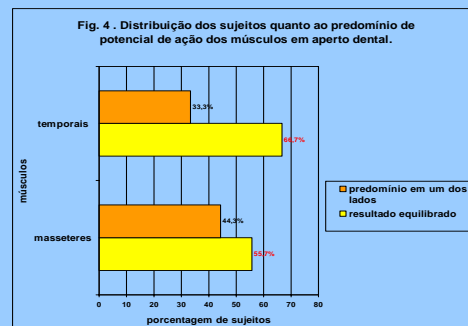
A Figura 2 pode-se observar os dados quanto à simetria. Para os músculos temporais, na análise quanto ao predomínio dos lados, 77,9% dos sujeitos não apresentou predomínio quanto ao lado, considerando-se equilibrado. Para os músculos masseteres, 55,7% dos sujeitos apresentou predomínio em um dos lados com diferença de potenciais elétricos maior que 22,42% entre os lados, evidenciando-se assimetria destes músculos em postura habitual.



Na prova de aperto dentário não foi observado predomínio referente aos músculos temporais e masseteres quanto às médias de atividade elétrica, pois a diferença entre esses músculos foi de apenas 13,5% (Fig. 3).



Quanto à simetria observou-se diferença menor que 20%, sendo portanto considerada semelhança entre os lados (12,70% para temporais e 2,06% para masseteres)



CONCLUSÃO:

Em postura habitual, houve maior atividade do músculo masseter em relação ao músculo temporal. No aperto dentário não foi observado predomínio tanto de músculos masseteres quanto de músculos temporais e foi constatada simetria entre os lados em ambos os músculos estudados. A grande variação das médias dos potenciais entre os sujeitos, provavelmente associado às diferenças individuais, sugere a necessidade de ampliação do grupo de sujeitos em estudo.